


BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

O BBI tem a missão de operar nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Operações Estruturadas, Fusões e Aquisições e Financiamentos de Projetos, por intermédio do *Investment Banking*, Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Bradesco Securities, bem como coordenar as operações do Bradesco *Private*, BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM e Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

No exercício, coordenou 36,83% do volume de emissões registrado na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, atestando sua especialização nos trabalhos que visam às melhores alternativas para a capitalização

das empresas e expansão dos seus negócios, complementadas por serviços de elevado padrão oferecidos aos investidores.

O BBI registrou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 412.509 milhões, correspondente a R\$ 87,26 por lote de mil ações, e Patrimônio Líquido de R\$ 6,147 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 7,11% sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	5.252.070	6.198.368	CIRCULANTE	532.756	1.941.807
DISPONIBILIDADES	4	3	DEPÓSITOS	188.406	1.694.511
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	4.034.714	5.046.885	Depósitos a Prazo (Nota 11a)	188.406	1.694.511
Aplicações no Mercado Aberto	37.676	26.639	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	124.717	160.562
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.997.038	5.020.246	Instrumentos Financeiros Derivativos	124.717	160.562
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	1.047.349	1.076.312	OUTRAS OBRIGAÇÕES	219.633	86.734
Carteira Própria	616.490	590.792	Sociais e Estatutárias (Nota 14d)	3.867	2.411
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	63.344	94.625	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	159.260	37.977
Vinculados à Prestação de Garantias	367.515	390.895	Negociação e Intermediação de Valores	5	275
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	74	63	Diversas (Nota 13b)	56.501	46.071
Transferências Internas de Recursos	74	63			
OUTROS CRÉDITOS	169.905	73.910	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	91.498	360.975
Rendas a Receber	91.162	11.642	DEPÓSITOS	-	172.839
Negociação e Intermediação de Valores	29	757	Depósitos a Prazo (Nota 11a)	-	172.839
Diversos (Nota 7)	78.714	61.511	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	82.267	171.864
OUTROS VALORES E BENS	24	1.195	Instrumentos Financeiros Derivativos	82.267	171.864
Outros Valores e Bens	2.640	4.757	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.231	16.272
Provisões para Desvalorizações	(2.640)	(3.562)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	6.600	13.197
Despesas antecipadas	24	-	Diversas (Nota 13b)	2.631	3.075
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	166.998	316.817	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	6.147.363	5.608.050
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	-	173.150	Capital:		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	173.150	- De Domiciliados no País	4.449.000	4.447.176
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	41.601	69.935	Aumento de Capital	88.929	1.824
Carteira Própria	2.822	-	Reservas de Capital	561.662	561.662
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	23.567	53.970	Reservas de Lucros (Nota 14c)	1.051.304	642.714
Vinculados à Prestação de Garantias	15.212	15.965	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.532)	(45.326)
OUTROS CRÉDITOS	125.397	73.732			
Diversos (Nota 7)	125.397	73.732			
PERMANENTE	1.352.549	1.395.647			
INVESTIMENTOS (Nota 8a)	989.263	933.357			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	763.177	707.271			
Outros Investimentos (Nota 8b)	226.392	226.605			
Provisões para Perdas	(306)	(519)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	2.764	3.512			
Imóveis de Uso	969	932			
Outras Imobilizações de Uso	3.154	3.677			
Depreciações Acumuladas	(1.359)	(1.097)			
DIFERIDO (Nota 10)	360.468	458.778			
Ágio de Incorporação	491.548	491.548			
Amortização Acumulada	(131.080)	(32.770)			
INTANGÍVEL	54	-			
Ativos Intangíveis	60	-			
Amortização Acumulada	(6)	-			
TOTAL	6.771.617	7.910.832	TOTAL	6.771.617	7.910.832

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em	
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	189.965	468.790	560.775	
Operações de Crédito	124	187	200	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	217.932	559.753	488.047	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	(28.091)	(91.150)	71.058	
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	1.470	
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	23.118	124.892	190.854	
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	23.118	124.892	190.854	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	166.847	343.898	369.921	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	116.299	240.048	(26.232)	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	160.678	348.390	129.796	
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(32.092)	(67.173)	(78.162)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(11.164)	(18.624)	(18.242)	
Despesas Tributárias (Nota 18)	(25.777)	(49.754)	(29.614)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	62.936	114.271	106.504	
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	21.246	22.245	3.095	
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(59.528)	(109.307)	(139.609)	
RESULTADO OPERACIONAL	283.146	583.946	343.689	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	1.005	3.329	2.194	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	284.151	587.275	345.883	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)	(71.544)	(174.766)	(92.016)	
LUCRO LÍQUIDO	212.607	412.509	253.867	
Número de ações (Nota 14b)	4.727.522.077	4.727.522.077	4.658.014.230	
Lucro por lote de mil ações em R\$	44,97	87,26	54,50	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...



Continuação

**BBI****Banco Bradesco BBI S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil**

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Legal	Estadutárias	Próprias	Controladas	Totais
Saldos em 30.6.2009	4.449.000	-	561.662	48.835	791.882	(20.971)	(887)	5.829.521
Aumento de Capital por Incorporação de Ações	-	88.929	-	-	-	-	-	88.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	17.486	840	18.326
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	212.607
Destinações: - Reservas	-	-	-	10.630	199.957	-	-	(210.587)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.020)
Saldos em 31.12.2009	4.449.000	88.929	561.662	59.465	991.839	(3.485)	(47)	6.147.363
Saldos em 31.12.2007	1.040.700	-	891	26.146	365.930	(6.737)	(490)	1.426.440
Aumento de Capital por Subscrição	-	3.060.265	-	-	-	-	-	3.060.265
Aumento de Capital com Reservas	-	1.824	(1.006)	-	(818)	-	-	-
Aumento de Capital por Incorporação de Ações	-	346.211	-	-	-	-	-	346.211
Homologação de Aumento de Capital	3.406.476	(3.406.476)	-	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	115	-	-	-	-	115
Agio na Subscrição de Ações	-	-	561.662	-	-	-	-	561.662
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(36.951)	(1.148)	(38.099)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	253.867
Destinações: - Reservas	-	-	-	12.694	238.762	-	-	(251.456)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.411)
Saldos em 31.12.2008	4.447.176	1.824	561.662	38.840	603.874	(43.688)	(1.638)	5.608.050
Saldos em 31.12.2008	4.447.176	1.824	561.662	38.840	603.874	(43.688)	(1.638)	5.608.050
Aumento de Capital por Incorporação de Ações	-	88.929	-	-	-	-	-	88.929
Homologação de Aumento de Capital	1.824	(1.824)	-	-	-	40.203	1.591	41.794
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	412.509
Lucro Líquido	-	-	-	20.625	387.965	-	-	(408.590)
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(3.919)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(3.919)
Saldos em 31.12.2009	4.449.000	88.929	561.662	59.465	991.839	(3.485)	(47)	6.147.363

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil					
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	2º Semestre 2009	2º Semestre 2009	2008		2º Semestre 2009	%	2009	2008	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - RECEITAS	362.886	105,6	832.488	117,9	589.204
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	284.151	587.275	345.883	1.1) Intermediação Financeira	189.965	55,3	468.790	66,4	560.775
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(5.484)	(8.422)	(73.179)	1.2) Prestação de Serviços	160.678	46,8	348.390	49,3	129.796
Depreciações e Amortizações	252	475	741	1.3) Outras	12.243	3,5	15.308	2,2	(101.367)
Amortização de Agio	49.521	99.041	32.953	2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(23.118)	(6,7)	(124.892)	(17,7)	(190.854)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(62.936)	(114.271)	(106.504)	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.759)	(2,7)	(15.883)	(2,3)	(15.533)
Despesas (Reversões) de provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.347	2.387	(263)	Materiais, Energia e Outros	(114)	-	(287)	-	(275)
Outros	5.332	3.946	(106)	Serviços de Terceiros	(845)	(0,2)	(918)	(0,1)	(384)
Lucro Líquido Ajustado	278.667	578.853	272.704	Outras	(8.800)	(2,5)	(14.678)	(2,2)	(14.874)
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	676.419	1.024.383	(4.483.791)	Comunicação	(673)	(0,2)	(1.364)	(0,2)	(589)
Redução (Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	93.984	(10.007)	(123.070)	Serviços do sistema financeiro	(809)	(0,2)	(1.135)	(0,2)	(6.672)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	(11)	229	Propaganda, promoções e publicidade	(837)	(0,2)	(1.352)	(0,2)	(1.266)
Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	11.011	(89.074)	8.236	Transporte	(204)	(0,1)	(370)	(0,1)	(408)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(15.420)	4.162	(101.184)	Processamento de dados	(117)	-	(148)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.683)	(50.133)	(83.387)	Manutenção e conservação de bens	(167)	-	(263)	-	(606)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	1.016.978	1.458.173	(4.510.263)	Serviços técnicos especializados	(2.078)	(0,6)	(2.753)	(0,4)	(2.470)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				Contribuições filantrópicas	(1.380)	(0,4)	(4.080)	(0,6)	(940)
Redução (Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(6.288)	(22.837)	45.771	Viagens	(2.293)	(0,7)	(2.806)	(0,4)	(1.370)
Alienação de Investimentos	-	-	3.566	Outras	(242)	(0,1)	(407)	(0,1)	(553)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	2.567	4	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	330.009	96,2	691.713	97,9	382.817
Alienação de Imobilizado de Uso	721	780	2.753	5 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(49.773)	(14,5)	(99.516)	(14,1)	(33.694)
Aplicação Bens Intangível	(24)	(57)	-	6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	280.236	81,7	592.197	83,8	349.123
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(430)	(451)	(9)	7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	62.936	18,3	114.271	16,2	106.504
Aquisição de Investimentos	(6.533)	(6.533)	(461.643)	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.936	18,3	114.271	16,2	106.504
Aquisição de Imobilizado de Uso	(112)	(466)	(2.066)	8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	343.172	100,0	706.468	100,0	455.627
Aplicação no Diferido	-	-	(491.548)	9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	343.172	100,0	706.468	100,0	455.627
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	219	219	19.363	9.1) Pessoal	27.930	8,1	58.481	8,3	68.887
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(12.447)	(26.778)	(883.809)	Proventos	22.703	6,6	48.034	6,8	59.071
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				Benefícios	1.293	0,4	2.532	0,4	1.931
Aumento (Redução) em Depósitos	(1.371.726)	(1.678.944)	1.867.349	FGTS	779	0,2	1.540	0,2	3.076
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-	-	(242.819)	Outros Encargos	3.155	0,9	6.375	0,9	4.809
Aumento de Capital por Subscrição	88.929	88.929	3.406.476	9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	101.482	29,6	233.211	33,0	130.905
Dividendos Pagos	(2.316)	(2.316)	-	Federais	91.512	26,7	215.117	30,4	124.941
Agio na Subscrição de Ações	-	-	561.662	Municipais	9.970	2,9	18.094	2,6	5.964
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(1.285.113)	(1.592.331)	5.592.668	9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.153	0,3	2.267	0,3	1.968
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(280.582)	(160.936)	198.596	Aluguéis	1.153	0,3	2.267	0,3	1.968
Aumento (Redução) Início do Período	318.262	198.616	20	9.4) Remuneração de Capitais Próprios	212.607	62,0	412.509	58,4	253.867
Fim do Período	37.680	37.680	198.616	Dividendos	2.020	0,6	3.919	0,6	2.411
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(280.582)	(160.936)	198.596	Lucros Retidos	210.587	61,4	408.590	57,8	251.456

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI) é uma Instituição financeira, que tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-

fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem

Continua...

Continuação

**BBI****Banco Bradesco BBI S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo considerando o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

j) Ativo Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano.

k) Diferido

Contempla ágio de incorporação, líquido da devida amortização fundamentada em rentabilidade futura da carteira de clientes.

l) Ativo Intangível

É composto por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Classificação por categorias e prazos**

Títulos (1)	2009					2008		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação	312.426	-	15	575.931	888.372	883.567	947.026	(7.328)
Letras do tesouro nacional	18.426	-	-	-	18.426	18.425	1	24.253
Notas do tesouro nacional	-	-	-	127.317	127.317	121.335	5.982	300.978
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	322.156	322.156	322.144	12	251.280
Cotas de fundos	294.000	-	-	-	294.000	294.000	-	217.401
Debêntures	-	-	15	126.458	126.473	127.663	(1.190)	153.114
Instrumentos financeiros derivativos	16.061	40.741	6.542	23.567	86.911	85.279	1.632	148.595
Títulos disponíveis para venda	95.634	-	-	18.033	113.667	119.476	(5.809)	50.626
Ações (3)	95.634	-	-	-	95.634	100.582	(4.948)	34.661
Notas do tesouro nacional	-	-	-	18.017	18.017	18.881	(864)	15.950
Debêntures	-	-	-	16	16	13	3	15
Total em 2009	424.121	40.741	6.557	617.531	1.088.950	1.088.322	628	1.146.247
Total em 2008	47.706	7.316	82.083	1.009.142				(96.611)

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Em 2009, foram realizadas perdas não temporárias no valor de R\$ 4.903 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Banco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, as cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias listadas disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e considerando, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas às captações são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 12a).

• Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 12b e c).

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 12b).

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional	4	3
Total de disponibilidades (caixa)	4	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	37.676	198.613
Total caixa e equivalentes de caixa	37.680	198.616

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Vencimentos**

Aplicativos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2009	2008
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	37.676	-	-	-	37.676	26.639
Notas do tesouro nacional	37.676	-	-	-	37.676	26.639
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	3.997.038	-	3.997.038	5.193.396
Total em 2009	37.676	-	3.997.038	-	4.034.714	
Total em 2008	3.164.411	573.333	1.309.141	173.150		5.220.035

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	7.199	47.560
Subtotal	7.199	47.560
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	457.546	383.726
Total (Nota 6c)	464.745	431.286

Continuação

**BBI****Banco Bradesco BBI S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****I) Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	2009		2008	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	51.454	-	123.353	-
- Mercado interfinanceiro	51.454	-	123.353	46.981
Compromissos de venda:	54.856	-	76.372	-
- Mercado interfinanceiro	54.856	3.402	76.372	-
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	283.202	-	3.264.223	-
- Mercado interfinanceiro	-	-	1.333.400	1.333.400
- Moeda estrangeira	68.680	68.680	-	-
- Outros	214.522	-	1.930.823	976.086
Compromissos de venda:	1.839.055	-	954.737	-
- Outros	1.839.055	1.624.533	954.737	-
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	-	-	33.050	-
- Moeda estrangeira	-	-	33.050	-
Compromissos de venda:	-	-	34.360	-
- Moeda estrangeira	-	-	34.360	1.310
Contratos de swap				
Posição ativa:	2.271.190	-	2.826.038	-
- Mercado interfinanceiro	938.525	-	1.264.811	-
- Prefixados	217.368	156.312	398.390	339.105
- Moeda estrangeira	591.039	104.970	640.579	20.534
- IGP-M	139.314	-	293.642	-
- Outros	384.944	-	228.616	-
Posição passiva:	2.362.652	-	2.827.897	-
- Mercado interfinanceiro	1.163.126	224.601	1.277.860	13.049
- Prefixados	61.056	-	59.285	-
- Moeda estrangeira	486.069	-	620.045	-
- IGP-M	139.833	519	296.860	3.218
- Outros	512.568	127.624	573.847	345.231

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2009		2008	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado
Ajuste a receber - swap	55.268	10.127	65.395	83.694
Compras a termo a receber	-	-	-	6.673
Prêmios de opções a exercer	30.011	(8.495)	21.516	74.696
Total do Ativo em 2009	85.279	1.632	86.911	165.063
Total do Ativo em 2008				(16.468)
Ajuste a pagar - swap	(150.230)	(6.627)	(156.857)	9.409
Vendas a termo a pagar	-	-	-	(5.333)
Prêmios de opções lançadas	(64.037)	13.910	(50.127)	45.681
Derivativos de crédito	-	-	-	(324)
Total do Passivo em 2009	(214.267)	7.283	(206.984)	55.090
Total do Passivo em 2008				(387.516)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos futuros	73.217	-	-	33.083
Contratos de opções	681.380	82.357	7.213	1.351.307
Contratos a termo	-	-	-	-
Contratos de swap	136.467	222.335	543.689	1.303.304
Total em 2009	891.064	304.692	550.902	2.687.704
Total em 2008	916.167	949.018	1.114.437	4.203.903

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social		Lucro líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
	2009	2008	2009	2008	Ações	Cotas	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (1)...	4.650	4.650	7.352	-	-	4.650	99,999%	(1.359)	7.352	8.711	(1.359)	2.080		
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)...	151.000	311.551	477.156	-	-	-	100,000%	66.711	311.551	300.384	66.711	70.807		
Bram Bradesco Asset Management DTVM S.A. (1)...	97.500	184.112	9.322	-	-	-	100,000%	17.253	184.112	167.022	17.253	18.257		
Miramir Holdings S.A. (1)...	102.000	189.259	4.955	-	-	-	14,325%	11.907	27.112	27.004	1.706	2.045		
STVD Holdings S.A. (1)...	912.000	1.177.680	25.862	-	-	-	0,274%	63.785	3.222	3.049	156	214		
Ágora CTVM S.A. (1)...	142.000	229.828	10.449	-	-	-	100,000%	229.828	201.101	29.804	29.804	13.101		
Total								763.177	707.271	114.271	106.504			

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2009; e

(2) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Investimentos em outras companhias	23	24
Títulos patrimoniais	400	400
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Investimentos em companhias telefônicas	-	212
Ações (1)	225.686	225.686
Obras de arte	11	-
Subtotal	226.392	226.605
Provisão para perdas	(306)	(519)
Total	226.086	226.086

(1) Refere-se substancialmente a ações da BM&FBovespa.

9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual
Imóveis de uso:				
- Edificações	4%	939	(635)	304
- Terrenos	-	30	-	30
- Instalações, móveis e equipamentos	10%	2.149	(456)	1.693
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.005	(268)	737
Total em 2009		4.123	(1.359)	2.764
Total em 2008		4.609	(1.097)	3.512

10) DIFERIDO

O ágio apurado na aquisição de investimento na Ágora Corretora, totalizou R\$ 694.662 mil, sendo R\$ 203.114 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente (ações da BM&FBovespa), amortizável mediante sua realização e R\$ 491.548 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que será amortizado em até 5 (cinco) anos. No exercício, foi amortizado ágio no montante de R\$ 98.310 mil.

11) CAPTAÇÕES**a) Depósito a prazo**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	30 a 60 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos	-	-	-	188.406
Depósito a prazo	-	-	188.406	188.406
Total em 2009			188.406	188.406
Total em 2008	44.347	343.816	1.306.348	172.839

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	44.849	119.980
Total	44.849	119.980

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contratos de swap	(98.998)	(23.263)
Contratos de opções	7.509	(36.836)
Contratos de termo	-	6.823
Contratos futuros	339	124.334
Total	(91.150)	71.058

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
CETIP (balcão)	1.248.773	2.697.430
BM&F (bolsa)	3.185.589	4.486.095
Total	4.434.362	7.183.525

VII) Derivativos de crédito

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("default"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

O BBI realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito e de ativos de seu balanço. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito foram encerrados no 1º semestre de 2009 apresentando saldo de R\$ 178.000 mil (2008 - R\$ 184.500 mil). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	464.745	431.286
Títulos de renda fixa	90.997	56.426
Títulos de renda variável	2.512	(959)
Fundos de investimentos	1.499	1.294
Subtotal	559.753	488.047
Rendas de operações com derivativos	(91.150)	71.058
Total	468.603	559.105

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários (Nota 24c)	149.423	94.392
Impostos e contribuições a compensar	21.813	9.617
Depósitos em garantia de recursos fiscais	12.842	8.834
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	12.079	12.103
Pagamentos a ressarcir	5.321	5.070
Depósitos em garantia de recursos outros	2.199	4.610
Devedores diversos - País	233	231
Outros	201	386
Total	204.111	135.243

Continuação

**BBI****Banco Bradesco BBI S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R\$ 4.111 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A Empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Em 31 de dezembro de 2008 (Nota 13)	223	4.602	22.193
Constituições Líquidas das Reversões e			
Baixas (2)	-	9.360	(13.909)
Atualização Monetária	-	-	59
Pagamentos	(223)	(341)	-
Em 31 de dezembro de 2009 (Nota 13)	-	13.621	8.343

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 12b)	8.343	22.193
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	142.126	4.389
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c)	8.671	17.656
Impostos e contribuições a recolher	6.720	6.936
Total	165.860	51.174

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	40.589	43.274
Provisão para passivos contingentes trabalhistas (Nota 12b)	-	223
Provisão para passivos contingentes cíveis (Nota 12b)	13.621	4.602
Derivativos de Crédito	-	20
Outras	4.922	1.027
Total	59.132	49.146

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados no montante de R\$ 34.086 mil (2008 - R\$ 34.275 mil) e Caixa de Assistência e Aposentadoria dos funcionários do Banco do Estado do Maranhão - CAPOF R\$ 3.258 mil (2008 - R\$ 5.081 mil).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil (2008 - R\$ 4.449.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 (2008 - 4.658.014.230) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do Capital Social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2008	4.658.014.230	4.449.000
Aumento de Capital - AGE de 11.12.2009 (1)	69.507.847	88.929
Em 31 de dezembro de 2009	4.727.522.077	4.537.929

(1) Processo em fase de homologação pelo BACEN.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	1.051.304	642.714
- Reserva Legal (1)	59.465	38.840
- Reserva Estatutária (2)	991.839	603.874

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimos obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Foram provisionados dividendos relativos ao exercício, no montante de R\$ 3.919 mil (2008 - R\$ 2.411 mil). O valor dos dividendos provisionados no exercício corresponde a R\$ 0,83 (2008 - R\$ 0,52) por lote de mil ações. Em dezembro de 2009, foram pagos dividendos do exercício de 2008, no montante de R\$ 2.316 mil.

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Colocação <i>underwriting</i>	207.243	29.658
Análise técnica <i>underwriting</i>	74.698	72.728
Análise financeira	63.504	15.836
Garantias prestadas	-	10.234
Outras	2.945	1.340
Total	348.390	129.796

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	35.210	37.741
Participação dos empregados nos lucros	12.824	21.330
Encargos sociais	16.349	16.747
Benefícios	2.532	1.931
Treinamentos	258	413
Total	67.173	78.162

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuições filantrópicas	4.080	940
Viagens	2.806	1.370
Serviços técnicos especializados	2.753	2.470
Aluguel	2.267	1.968
Comunicações	1.364	589
Serviços do sistema financeiro	1.135	6.672
Propaganda, promoções e publicidade	1.352	1.266
Serviços de terceiros	918	384
Depreciação e amortização	475	741
Transportes	370	408
Manutenção e conservação de bens	263	606
Outras	841	828
Total	18.624	18.242

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	27.197	20.169
Impostos sobre serviços - ISS	18.078	5.964
Contribuição ao PIS	4.420	3.278
Impostos e taxas	59	203
Total	49.754	29.614

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualização monetária sobre depósitos vinculados	8.892	1.120
Reversão de provisão operacional (cíveis)	3.977	807
Juros sobre impostos a compensar	1.871	801
Recuperação de encargos e despesas	634	195
Outras (1)	6.871	172
Total	22.245	3.095

(1) Refere-se, substancialmente a adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 12bII).

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Amortização de ágio	99.041	32.953
Provisão para contingência cível	9.360	-
Variações monetárias	89	277
Despesas com patrocínio caráter cultural	50	665
Despesas com multas e juros	512	687
Outras (1)	255	105.027
Total	109.307	139.609

(1) Em 2008, refere-se substancialmente à rescisão de contrato de serviços de consultoria.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aluguéis	31	279
Reversão de provisão para desvalorização de bens e investimentos	958	109
Resultado na alienação de valores e bens	921	(13)
Dividendos recebidos	1.419	1.819
Total	3.329	2.194

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS**a) As transações com o controlador, controladas e coligadas, estão assim representadas:**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	3.997.038	5.193.396	457.546	383.726
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	37.676	26.639	7.199	47.560
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(111.827)	(2.481)	(162.785)	(2.641)
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	(8)	(7)
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(1.788)	(2.411)	-	-
Bram Bradesco Asset Management DTVM S.A.	253	103	-	-
Bradesco S.A. CTVM	252	399	-	-
Miramir Holdings S.A.	1.620	-	-	-
Ágora CTVM S.A.	332	-	-	-
Outras controladas e coligadas	59	41	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	26	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 40.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	2.894	3.747
Gratificações	13.342	19.180
Contribuição ao INSS	3.653	6.993
Total	19.889	29.920

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	269	256
Total	269	256

Continua...



Continuação

**BBI****Banco Bradesco BBI S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BBI patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - CAPOF. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	587.275	345.883
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às aliquotas de 25% e 15% respectivamente (1)	(234.910)	(138.353)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	45.708	42.601
Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis	87	(18.949)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	-	24.554
Outros valores	14.349	(1.869)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(174.766)	(92.016)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008) (Nota 3g); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva a Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(152.174)	(81.634)
Impostos diferidos		
Realização, no exercício, sobre adições temporárias	(22.592)	6.913
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal	-	(17.295)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(174.766)	(92.016)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Bradesco BBI S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2008	Adquirido por Incorporação	Consti- tuição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.178	-	-	473	15.705
Provisão para contingências cíveis	3.700	-	-	865	2.835
Provisão para contingências fiscais	9.049	-	24	5.564	3.509
Provisão para contingências trabalhistas	56	-	-	56	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	1.272	-	-	383	889
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	133	-	1.999	54	2.078
Ágio amortizado	21.325	104.411	-	16.463	109.273
Outros	13.529	14	8.081	8.838	12.786
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.242	104.425	10.104	32.696	147.075
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	29.126	-	-	26.802	2.324
Subtotal	94.368	104.425	10.104	59.498	149.399
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	24	-	-	-	24
Total dos créditos tributários (Nota 7)	94.392	104.425	10.104	59.498	149.423
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	17.656	-	376	9.361	8.671
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	76.736	104.425	9.728	50.137	140.752

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social
2010	30.012	16.483	46.495
2011	24.724	13.134	37.858
2012	24.349	13.085	37.434
2013	14.002	8.729	22.731
2014	1.393	1.164	2.557
Total	94.480	52.595	147.075

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Crédito tributário de contribuição social

MP nº 2.158-35

	2010	Total
24	24	24

Valor A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 135.359 mil (2008 - R\$ 59.360 mil).

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 26.413 mil (2008 - R\$ 26.413 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela administração e pelas normas do BACEN.

A DIRETORIA

Marcos Aparecido Galende - Contador - CRC 1SP201309/O-6

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Contador

CRC 1SP172940/O-6

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - HOSPITAL SÃO ROQUE

C.N.P.J. 50.795.566/0005-59

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009**ATIVO****CIRCULANTE**

Disponível	290.167,85
Bancos Conta Movimento	500,49
Bancos Conta Aplicações Financeiras	289.667,36
Realizável a Curto Prazo	189.395,63
Créditos a Receber	8.667,00
Convênios a Receber	275.474,08
Provisão P/ Créditos Liquidação Duvidoso	-94.745,45
Total do Ativo Circulante	479.563,48
Ativo não Circulante	
Realizável a Longo Prazo	2.875,57
Depósitos Judiciais	2.875,57
Total do Ativo não Circulante	2.875,57
TOTAL DO ATIVO	482.439,05

PASSIVO**CIRCULANTE**

Contas a Pagar	2.735,18
Obrigações Sociais	1.141.461,39
Empréstimo	784.348,18
Total Passivo Circulante	1.928.544,75

PATRIMÔNIO SOCIAL

Resultado Patrimonial	34.384,29
Superávit/Déficit acumulado	-1.193.704,63
Déficit do exercício	-286.785,36
Total Passivo não Circulante	-1.446.105,70

TOTAL PASSIVO

TOTAL PASSIVO	482.439,05
----------------------	-------------------

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2009, cujo ativo e passivo somam a importância de R\$ 482.439,05 (Quatrocentos e Oitenta e Dois Mil Quatrocentos e Trinta e Nove Reais e Cinco Centavos).

Sorocaba, 31 de Dezembro de 2009

Pascoal Martinez Munhoz - Presidente

Sergio Gabriel - 1º Tesoureiro

Jair Martins - CT/CRC 1SP075274/O-7

**Indústrias Romi S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ nº 56.720.428/0001-63

NIRE 35.300.036.751

Certidão de Ata de Reunião

do Conselho de Administração nº 01/10

Certifico que a Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 01/10, realizada em 04/02/2010, às 08h00, foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 62.605/10-O, em 17 de fevereiro de 2010. Kátia Regina Bueno do Godoy, Secretária Geral.



SINPROCIM - Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo - Eleições Sindicais - Aviso Resumido do Edital de Convocação - será realizada eleições nos dias 22 e 23 de abril de 2010, na sede desta entidade, situada na Av. Paulista, 1313 - 10º andar - cj 1070 - São Paulo/SP, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes e respectivos Suplentes, devendo o registro de chapa ser apresentado a Secretaria, no horário de 9:00 às 17:00 horas, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste aviso. O Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desse Sindicato. São Paulo, 23 de fevereiro de 2010. José Carlos de Oliveira Lima - Presidente.

Marítima Saúde Seguros S.A.

CNPJ/MF 47.184.510/0001-20 - NIRE Nº 35300187024

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua Cel.

Xavier de Toledo, nº 114 - 9º Andar, todos os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.

São Paulo (SP), 20 de Fevereiro de 2010

Francisco Caluhy Vidigal

Diretor Presidente



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 14:26:48.

Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7

[Ticket: 12540910] - www.imprensaoficial.com.br



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

O BBI tem a missão de operar nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Operações Estruturadas, Fusões e Aquisições e Financiamentos de Projetos, por intermédio do *Investment Banking*, Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Bradesco Securities, bem como coordenar as operações do Bradesco *Private*, BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM e Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

No exercício, coordenou 36,83% do volume de emissões registrado na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, atestando sua especialização nos

trabalhos que visam às melhores alternativas para a capitalização das empresas e expansão dos seus negócios, complementadas por serviços de elevado padrão oferecidos aos investidores.

O BBI registrou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 412.509 milhões, correspondente a R\$ 87,26 por lote de mil ações, e Patrimônio Líquido de R\$ 6,147 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 7,11% sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE.....	5.252.070	6.198.368	CIRCULANTE.....	532.756	1.941.807
DISPONIBILIDADES.....	4	3	DEPÓSITOS.....	188.406	1.694.511
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	4.034.714	5.046.885	Depósitos a Prazo (Nota 11a).....	188.406	1.694.511
Aplicações no Mercado Aberto.....	37.676	26.639	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b).....	124.717	160.562
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	3.997.038	5.020.246	Instrumentos Financeiros Derivativos.....	124.717	160.562
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	1.047.349	1.076.312	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	219.633	86.734
Carteira Própria.....	616.490	590.792	Sociais e Estatutárias (Nota 14c).....	3.867	2.411
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b).....	63.344	94.625	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a).....	159.260	37.977
Vinculados à Prestação de Garantias.....	367.515	390.895	Negociação e Intermediação de Valores.....	5	275
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	74	63	Diversas (Nota 13b).....	56.501	46.071
Transferências Internas de Recursos.....	74	63			
OUTROS CRÉDITOS.....	169.905	73.910			
Rendas a Receber.....	91.162	11.642	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	91.498	360.975
Negociação e Intermediação de Valores.....	29	757	DEPÓSITOS.....	-	172.839
Diversos (Nota 7).....	78.714	61.511	Depósitos a Prazo (Nota 11a).....	-	172.839
OUTROS VALORES E BENS.....	24	1.195	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b).....	82.267	171.864
Outros Valores e Bens.....	2.640	4.757	Instrumentos Financeiros Derivativos.....	82.267	171.864
Provisões para Desvalorizações.....	(2.640)	(3.562)	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	9.231	16.272
Despesas antecipadas.....	24	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a).....	6.600	13.197
			Diversas (Nota 13b).....	2.631	3.075
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	166.998	316.817			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	-	173.150	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14).....	6.147.363	5.608.050
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	173.150	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	41.601	69.935	- De Domiciliados no País.....	4.449.000	4.447.176
Carteira Própria.....	2.822	-	Aumento de Capital.....	88.929	1.824
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b).....	23.567	53.970	Reservas de Capital.....	561.662	561.662
Vinculados à Prestação de Garantias.....	15.212	15.965	Reservas de Lucros (Nota 14c).....	1.051.304	642.714
OUTROS CRÉDITOS.....	125.397	73.732	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(3.532)	(45.326)
Diversos (Nota 7).....	125.397	73.732			
PERMANENTE.....	1.352.549	1.395.647			
INVESTIMENTOS (Nota 8a).....	989.263	933.357			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País.....	763.177	707.271			
Outros Investimentos (Nota 8b).....	226.392	226.605			
Provisões para Perdas.....	(306)	(519)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9).....	2.764	3.512			
Imóveis de Uso.....	969	932			
Outras Imobilizações de Uso.....	3.154	3.677			
Depreciações Acumuladas.....	(1.359)	(1.097)			
DIFERIDO (Nota 10).....	360.468	458.778			
Ágio de Incorporação.....	491.548	491.548			
Amortização Acumulada.....	(131.080)	(32.770)			
INTANGÍVEL.....	54	-			
Ativos Intangíveis.....	60	-			
Amortização Acumulada.....	(6)	-			
TOTAL.....	6.771.617	7.910.832	TOTAL.....	6.771.617	7.910.832

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	189.965	468.790	560.775	
Operações de Crédito.....	124	187	200	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c).....	217.932	559.753	488.047	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c).....	(28.091)	(91.150)	71.058	
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	-	-	1.470	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	23.118	124.892	190.854	
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b).....	23.118	124.892	190.854	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	166.847	343.898	369.921	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	116.299	240.048	(26.232)	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15).....	160.678	348.390	129.796	
Despesas de Pessoal (Nota 16).....	(32.092)	(67.173)	(78.162)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 17).....	(11.164)	(18.624)	(18.242)	
Despesas Tributárias (Nota 18).....	(25.777)	(49.754)	(29.614)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a).....	62.936	114.271	106.504	
Outras Receitas Operacionais (Nota 19).....	21.246	22.245	3.095	
Outras Despesas Operacionais (Nota 20).....	(59.528)	(109.307)	(139.609)	
RESULTADO OPERACIONAL.....	283.146	583.946	343.689	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21).....	1.005	3.329	2.194	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	284.151	587.275	345.883	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24).....	(71.544)	(174.766)	(92.016)	
LUCRO LÍQUIDO.....	212.607	412.509	253.867	
Número de ações (Nota 14b).....	4.727.522.077	4.727.522.077	4.658.014.230	
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	44,97	87,26	54,50	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias	Próprias	Controladas		
Saldos em 30.6.2009.....	4.449.000	-	561.662	48.835	791.882	(20.971)	(887)	-	5.829.521
Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	-	88.929	-	-	-	-	-	-	88.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	17.486	840	-	18.326
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	212.607	212.607
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	10.630	199.957	-	-	(210.587)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(2.020)	(2.020)
Saldos em 31.12.2009.....	4.449.000	88.929	561.662	59.465	991.839	(3.485)	(47)	-	6.147.363
Saldos em 31.12.2007.....	1.040.700	-	891	26.146	365.930	(6.737)	(490)	-	1.426.440
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	3.060.265	-	-	-	-	-	-	3.060.265
Aumento de Capital com Reservas.....	-	1.824	(1.006)	-	(818)	-	-	-	-
Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	-	346.211	-	-	-	-	-	-	346.211
Homologação de Aumento de Capital.....	3.406.476	(3.406.476)	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Ágio na Subscrição de Ações.....	-	-	561.662	-	-	-	-	-	561.662
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(36.951)	(1.148)	-	(38.099)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	253.867	253.867
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	12.694	238.762	-	-	(251.456)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(2.411)	(2.411)
Saldos em 31.12.2008.....	4.447.176	1.824	561.662	38.840	603.874	(43.688)	(1.638)	-	5.608.050
Saldos em 31.12.2008.....	4.447.176	1.824	561.662	38.840	603.874	(43.688)	(1.638)	-	5.608.050
Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	-	88.929	-	-	-	-	-	-	88.929
Homologação de Aumento de Capital.....	1.824	(1.824)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	40.203	1.591	-	41.794
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	412.509	412.509
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	20.625	387.965	-	-	(408.590)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(3.919)	(3.919)
Saldos em 31.12.2009.....	4.449.000	88.929	561.662	59.465	991.839	(3.485)	(47)	-	6.147.363

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	284.151	587.275	345.883
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(5.484)	(8.422)	(73.179)
Depreciações e Amortizações.....	252	475	741
Amortização de Ágio.....	49.521	99.041	32.953
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(62.936)	(114.271)	(106.504)
Despesas (Reversões) de provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	2.347	2.387	(263)
Outros.....	5.332	3.946	(106)
Lucro Líquido Ajustado.....	278.667	578.853	272.704
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	676.419	1.024.383	(4.483.791)
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	93.984	(10.007)	(123.070)
Redução/(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	-	(11)	229
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	11.011	(89.074)	8.236
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(15.420)	4.162	(101.184)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(27.683)	(83.387)	(63.387)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais.....	1.016.978	1.458.173	(4.510.263)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução/(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda.....	(6.288)	-	45.771
Alienação de Investimentos.....	-	-	3.566
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	-	2.567	4
Alienação de Imobilizado de Uso.....	721	780	2.753
Aplicação Bens Intangível.....	(24)	(57)	-
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(430)	(451)	(9)
Aquisição de Investimentos.....	(6.533)	(6.533)	(461.643)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(112)	(466)	(2.066)
Aplicação no Diferido.....	-	-	(491.548)
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas.....	219	219	19.363
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(12.447)	(26.778)	(883.809)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	(1.371.726)	(1.678.944)	1.867.349
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	-	(242.819)	-
Aumento de Capital por Subscrição.....	88.929	88.929	3.406.476
Dividendos Pagos.....	(2.316)	(2.316)	-
Ágio na Subscrição de Ações.....	-	-	561.662
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos..	(1.285.113)	(1.592.331)	5.592.668
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(280.582)	(160.936)	198.596
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	318.262	198.616	20
	37.680	37.680	198.616
	(280.582)	(160.936)	198.596

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	362.886	105,6	832.488	117,9	589.204	129,3
1.1) Intermediação Financeira.....	189.965	55,3	468.790	66,4	560.775	123,0
1.2) Prestação de Serviços.....	160.678	46,8	348.390	49,3	129.796	28,5
1.3) Outras.....	12.243	3,5	15.308	2,2	(101.367)	(22,2)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(23.118)	(6,7)	(124.892)	(17,7)	(190.854)	(41,9)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(9.759)	(2,7)	(15.883)	(2,3)	(15.533)	(3,4)
Materiais, Energia e Outros.....	(114)	-	(287)	-	(275)	(0,1)
Serviços de Terceiros.....	(845)	(0,2)	(918)	(0,1)	(384)	(0,1)
Outras.....	(8.800)	(2,5)	(14.678)	(2,2)	(14.874)	(3,2)
Comunicação.....	(673)	(0,2)	(1.364)	(0,2)	(599)	(0,1)
Serviços do sistema financeiro.....	(909)	(0,2)	(1.135)	(0,2)	(6.672)	(1,3)
Propaganda, promoções e publicidade	(837)	(0,2)	(1.352)	(0,2)	(1.266)	(0,3)
Transporte.....	(204)	(0,1)	(370)	(0,1)	(408)	(0,1)
Processamento de dados	(117)	-	(148)	-	-	-
Manutenção e conservação de bens	(167)	-	(263)	-	(606)	(0,1)
Serviços técnicos especializados.....	(2.078)	(0,6)	(2.753)	(0,4)	(2.470)	(0,5)
Contribuições filantrópicas	1.380	(0,4)	4.080	(0,6)	(940)	(0,2)
Viagens.....	(2.293)	(0,7)	(2.806)	(0,4)	(1.370)	(0,3)
Outras.....	(242)	(0,1)	(407)	(0,1)	(553)	(0,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	330.009	96,2	691.713	97,9	382.817	84,0
5 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(49.773)	(14,5)	(99.516)	(14,1)	(33.694)	(7,4)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	280.236	81,7	592.197	83,8	349.123	76,6
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	62.936	18,3	114.271	16,2	106.504	23,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	62.936	18,3	114.271	16,2	106.504	23,4
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	343.172	100,0	706.468	100,0	455.627	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	343.172	100,0	706.468	100,0	455.627	100,0
9.1) Pessoal	27.930	8,1	58.481	8,3	68.887	15,2
Proventos	22.703	6,6	48.034	6,8	59.071	13,0
Benefícios.....	1.293	0,4	2.532	0,4	1.931	0,4
FGTS	779	0,2	1.540	0,2	3.076	0,7
Outros Encargos.....	3.155	0,9	6.375	0,9	4.809	1,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	101.482	29,6	233.211	33,0	130.905	28,7
Federais	91.512	26,7	215.117	30,4	124.941	27,4
Municipais	9.970	2,9	18.094	2,6	5.964	1,3
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.153	0,3	2.267	0,3	1.968	0,4
Aluguéis	1.153	0,3	2.267	0,3	1.968	0,4
9.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	212.607	62,0	412.509	58,4	253.867	55,7
Dividendos	2.020	0,6	3.919	0,6	2.411	0,5
Lucros Retidos	210.587	61,4	408.590	57,8	251.456	55,2

Continuação



BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI) é uma Instituição financeira, que tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas não registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas operadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo considerando o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

j) Ativo Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano.

k) Diferido

Contempla ágio de incorporação, líquido da devida amortização fundamentada em rentabilidade futura da carteira de clientes.

l) Ativo Intangível

É composto por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas às captações são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 12a).

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável; o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 12b e c).

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 12b).

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2009	2008			
Disponibilidades em moeda nacional	4	3			
Total de disponibilidades (caixa)	4	3			
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	37.676	198.613			
Total caixa e equivalentes de caixa	37.680	198.616			

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2009	2008
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	37.676	-	-	-	37.676	26.639
Notas do tesouro nacional	37.676	-	-	-	37.676	26.639
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	3.997.038	-	3.997.038	5.193.396
Total em 2009	37.676	-	3.997.038	-	4.034.714	-
Total em 2008	3.164.411	573.333	1.309.141	173.150	5.220.035	-

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2009	2008			
Rendas de aplicações em operações compromissadas:					
Posição bancada	7.199	47.560			
Subtotal	7.199	47.560			
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	457.546	383.726			
Total (Nota 6c)	464.745	431.286			

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
					2009		2008		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos (1)									
Títulos para negociação	312.426	-	15	575.931	888.372	883.567	4.805	947.026	(7.328)
Letras do tesouro nacional	18.426	-	-	-	18.426	18.425	-	24.253	335
Notas do tesouro nacional	-	-	-	127.317	127.317	121.335	5.982	300.978	(317)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	322.156	322.156	322.144	12	251.280	4
Cotas de fundos	294.000	-	-	-	294.000	294.000	-	217.401	-
Debêntures	-	-	15	126.458	126.473	127.663	(1.190)	153.114	(7.350)
Instrumentos financeiros derivativos	16.061	40.741	6.542	23.567	86.911	85.279	1.632	148.595	(16.468)
Títulos disponíveis para venda.....	95.634	-	-	18.033	113.667	119.476	(5.809)	50.626	(72.815)
Ações (3)	95.634	-	-	-	95.634	100.582	(4.948)	34.661	(70.613)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	18.017	18.017	18.881	(864)	15.950	(2.202)
Debêntures	-	-	-	16	16	13	3	15	-
Total em 2009.....	424.121	40.741	6.557	617.531	1.088.950	1.088.322	628	1.146.247	(96.611)
Total em 2008.....	47.706	7.316	82.083	1.009.142					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Em 2009, foram realizadas perdas não temporárias no valor de R\$ 4.903 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Banco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, as cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BMF&Bovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se substancialmente a operações de swap e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas para administração no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do banco.

l) Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2009		2008		
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	
Contratos futuros					
Compromissos de compra:	51.454	-	123.353	-	
- Mercado interfinanceiro	51.454	-	123.353	-	46.981
Compromissos de venda:	54.856	-	76.372	-	
- Mercado interfinanceiro	54.856	3.402	76.372	-	-
Contratos de opções					
Compromissos de compra:	283.202	-	3.264.223	-	
- Mercado interfinanceiro	-	-	1.333.400	-	1.333.400
- Moeda estrangeira	68.680	68.680	-	-	-
- Outros	214.522	-	1.930.823	-	976.086
Compromissos de venda:	1.839.055	-	954.737	-	
- Outros	1.839.055	1.624.533	954.737	-	-
Contratos a termo					
Compromissos de compra:	-	-	33.050	-	
- Moeda estrangeira	-	-	33.050	-	-
Compromissos de venda:	-	-	34.360	-	
- Moeda estrangeira	-	-	34.360	-	1.310
Contratos de swap					
Posição ativa:	2.271.190	-	2.826.038	-	
- Mercado interfinanceiro	938.525	-	1.264.811	-	-
- Prefixados	217.368	156.312	398.390	-	339.105
- Moeda estrangeira	591.039	104.970	640.579	-	20.534
- IGP-M	139.314	-	293.642	-	-
- Outros	384.944	-	228.616	-	-
Posição passiva:	2.262.652	-	2.827.897	-	
- Mercado interfinanceiro	1.163.126	224.601	1.277.860	-	13.049
- Prefixados	61.056	-	59.285	-	-
- Moeda estrangeira	486.069	-	620.045	-	-
- IGP-M	139.833	519	296.860	-	3.218
- Outros	512.568	127.624	573.847	-	345.231

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Continuação

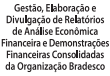


Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11) CAPTAÇÕES

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	30 a 60 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
					2009 2008
Depósitos	-	-	-	-	188.406 1.867.350
Depósito a prazo	-	-	188.406	-	188.406 1.867.350
Total em 2009	-	-	188.406	-	188.406
Total em 2008	44.347	343.816	1.306.348	172.839	1.867.350

b) Despesas com operações de captação no mercado

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Depósitos a prazo	124.892	166.603
Captações no mercado aberto	-	24.251
Total	124.892	190.854

12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R\$ 4.111 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A Empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Em 31 de dezembro de 2008 (Nota 13)	223	4.602	22.193
Constituições Líquidas das Reversões e Baixas (2)	-	9.360	(13.909)
Atualização Monetária	-	-	59
Pagamentos	(223)	(341)	-
Em 31 de dezembro de 2009 (Nota 13)	-	13.621	8.343

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários que possuam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 12b)	8.343	22.193
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	142.126	4.389
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c)	8.671	17.656
Impostos e contribuições a recolher	6.720	6.936
Total	165.860	51.174

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	40.589	43.274
Provisão para passivos contingentes trabalhistas (Nota 12b)	-	223
Provisão para passivos contingentes cíveis (Nota 12b)	13.621	4.602
Derivativos de Crédito	-	20
Outras	4.922	1.027
Total	59.132	49.146

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados no montante de R\$ 34.086 mil (2008 - R\$ 34.275 mil) e Caixa de Assistência e Aposentadoria dos funcionários do Banco do Estado do Maranhão - CAPOF R\$ 3.298 mil (2008 - R\$ 5.081mil).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil (2008 - R\$ 4.449.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 (2008 - 4.658.014.230) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do Capital Social

	Quantidade de ações	R\$ mil
	2009	2008
Em 31 de dezembro de 2008	4.658.014.230	4.449.000
Aumento de Capital - AGE de 11.12.2009 (1)	69.507.847	88.929
Em 31 de dezembro de 2009	4.727.522.077	4.537.929

(1) Processo em fase de homologação pelo BACEN.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	1.051.304	642.714
- Reserva Legal (1)	59.465	38.840
- Reserva Estatutária (2)	991.839	603.874
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.		

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimos obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Foram provisionados dividendos relativos ao exercício, no montante de R\$ 3.919 mil (2008 - R\$ 2.411 mil). O valor dos dividendos provisionados no exercício corresponde a R\$ 0,83 (2008 - R\$ 0,52) por lote de mil ações. Em dezembro de 2009, foram pagos dividendos do exercício de 2008, no montante de R\$ 2.316 mil.

15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Colocação <i>underwriting</i>	207.243	29.658
Análise técnica <i>underwriting</i>	74.698	72.728
Análise financeira	63.504	15.836
Garantias prestadas	-	10.234
Outras	2.945	1.340
Total	348.390	129.796

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	35.210	37.741
Participação dos empregados nos lucros	12.824	21.330
Encargos sociais	16.349	16.747
Benefícios	2.532	1.931
Treinamentos	258	413
Total	67.173	78.162

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuições filantrópicas	4.080	940
Viagens	2.806	1.370
Serviços técnicos especializados	2.753	2.470
Aluguel	2.267	1.968
Comunicações	1.364	589
Serviços do sistema financeiro	1.135	6.672
Propaganda, promoções e publicidade	1.352	1.266
Serviços de terceiros	918	384
Depreciação e amortização	475	741
Transportes	370	408
Manutenção e conservação de bens	263	606
Outras	841	828
Total	18.624	18.242

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	27.197	20.169
Impostos sobre serviços - ISS	18.078	5.964
Contribuição ao PIS	4.420	3.278
Impostos e taxas	59	203
Total	49.754	29.614

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Bradesco BBI S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualização monetária sobre depósitos vinculados	8.892	1.120
Reversão de provisão operacional (cíveis)	3.977	807
Juros sobre impostos a compensar	1.871	801
Recuperação de encargos e despesas	634	195
Outras (1)	6.871	172
Total	22.245	3.095

(1) Refere-se, substancialmente a adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 12bIII).

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Amortização de ágio	99.041	32.953
Provisão para contingência cível	9.360	-
Variações monetárias	89	277
Despesas com patrocínio caráter cultural	50	665
Despesas com multas e juros	512	105.027
Outras (1)	255	-
Total	109.307	139.609

(1) Em 2008, refere-se substancialmente à rescisão de contrato de serviços de consultoria.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aluguéis	31	279
Reversão de provisão para desvalorização de bens e investimentos	958	109
Resultado na alienação de valores e bens	921	(13)
Dividendos recebidos	1.419	1.819
Total	3.329	2.194

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas, estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	3.997.038	5.193.396	457.546	383.726
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	37.676	26.639	7.199	47.560
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(111.827)	(2.481)	(162.785)	(2.641)
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	(8)	(7)
Dividendos:				
Banco Bradesco S. A.	(1.788)	(2.411)	-	-
Bram Bradesco Asset Management DTM S.A.	253	103	-	-
Bradesco S.A. CTVM	252	399	-	-
Miramar Holdings S.A.	1.620	-	-	-
Agora CTVM S.A.	332	-	-	-
Outras controladas e coligadas	59	41	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S. A.	-	-	26	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 40.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	2.894	3.747
Gratificações	13.342	19.180
Contribuição ao INSS	3.653	6.993
Total	19.889	29.920

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	269	256
Total	269	256

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas